

TCU fará devassa em contratos

BRASÍLIA — O Tribunal de Contas da União (TCU) vai realizar uma devassa nos contratos de licitações firmados por ministérios e empresas do governo com as empreiteiras Queiroz Galvão, Tratex, Andrade Gutierrez, CBPO, Cowan, C.R. Almeida, Servaz e OAS. "Se ficarem comprovadas as irregularidades que estão sendo levantadas na CPI do Orçamento, como o superfaturamento de obras, o TCU vai tomar providências, com a aplicação de multas nos responsáveis pelas fraudes", explicou um assessor da presidência do tribunal.

O ministro Luciano Brandão decidiu pedir a devassa depois que o deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ) solicitou auxílio técnico do TCU para apurar os contratos de licitações. A primeira medida do ministro foi solicitar à CPI cópia dos documentos que, conforme o deputado, "já demonstraram claramente o envolvimento das oito construtoras nos desvios de recursos".

Brandão determinou à Secretaria de Auditoria que levante os processos "em tramitação no TCU referentes a certames licitatórios ou contratos de qualquer espécie". Solicitou diligência dos processos sobre legalidade, legitimidade e economicidade de todos os contratos entre construtoras e os governos federal, estaduais e municipais. E pediu que o TCU se informe com a Procuradoria-Geral da República sobre os processos em curso ou concluídos sobre denúncias de irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos do setor público com as construtoras.